

PRM deteve arbitrariamente mais de cem pessoas na repressão à manifestação contra duplo homicídio

- Tete é a província com mais detidos, em número de 75. Parte dos detidos está a ser solta graças à intervenção do Centro para Democracia e Direitos Humanos e da Ordem dos Advogados de Moçambique



A Polícia da República de Moçambique (PRM) deteve na segunda-feira, 21 de Outubro, em todo o país, de forma arbitrária, mais de 100 pessoas, na sua maioria jovens, durante a repressão à manifestação contra o assassinato de Elvino Dias, advogado e assessor jurídico do candidato presidencial Venâncio Mondlane, e Paulo Guambe, mandatário do partido Povo Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique.

Tete é a província com mais detidos (75), depois segue Nampula com 24 casos, Cidade de

Maputo com 20, Nampula com 18, cidade da Beira, em Sofala, com três e Zambézia com quatro. Os números foram obtidos por via de denúncias e um trabalho de mapeamento junto de esquadras feito pelos representantes do Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) em todas as províncias.

Alguns detidos já estão a ser soltos graças à intervenção do CDD e da Ordem dos Advogados de Moçambique (OAM). Por exemplo, ontem, terça-feira, sete jovens foram libertados pelo Tribunal Judicial

do Distrito Municipal de Kamaxaquene. A decisão ocorreu na sequência da intervenção do CDD e da OAM, que actuaram como defensores dos acusados. Em Nampula, 15 dos 17 detidos estão em liberdade desde às 12h00 de hoje.

Os detidos, que enfrentavam acusações relacionadas a crimes contra a tranquilidade pública, foram liberados mediante um Termo de Identidade e Residência (TIRE). Apesar da libertação, o tribunal determinou que o processo judicial dos sete indivíduos continuará, com a próxima audiência marcada para hoje, dia 23 de outubro.

O CDD e OAM trabalham também na libertação dos detidos em Nampula, Tete, Sofala e Zambézia,

mas acima de tudo para assegurar que os acusados tenham direito a um julgamento justo

A acção do CDD reflecte um compromisso firme com a defesa dos Direitos Humanos num momento de crescente repressão. O trabalho das instituições envolvidas denota a importância da assistência jurídica em contextos de violações de direitos e a necessidade de garantir que todos os cidadãos possam exercer as suas liberdades fundamentais.

Com essa vitória, o CDD reitera a necessidade de monitoramento e documentação contínua das detenções e dos processos judiciais, assegurando que a justiça prevaleça num ambiente cada vez mais desafiador para a democracia em Moçambique.



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

